

1) Existe no vácuo um vetor campo magnético dado por $\vec{H} = H_0 \cos\left(\frac{\pi x}{a}\right) \sin\left(\frac{\pi y}{a}\right) \hat{a}_z$. Uma espira quadrada de lado a , inteiramente contida no plano $z = 0$, desloca-se ao longo desse plano com velocidade $\vec{v} = v_0 \hat{a}_y$, e seu centro cruza a origem do sistema de coordenadas em $t = 0$.

a) Calcule o fluxo enlaçado pela espira em função do tempo.

b) Calcule diretamente a fem induzida no circuito, como função do tempo, com o emprego da lei de Faraday.

c) Fale sobre o sentido da corrente induzida quando ele passa pelo ponto $y = a$.

$$\phi = \int \vec{H} \cdot d\vec{A} \quad d\vec{A} = dx dy \hat{a}_z \quad \text{ÁREA PARALELA A } \vec{H}$$

$$\phi = \int H dA = \int H_0 \cos\left(\frac{\pi x}{a}\right) \sin\left(\frac{\pi y}{a}\right) dx dy$$

$$\phi = \int_{y-a/2}^{y+a/2} \int_{-a/2}^{a/2} H_0 \cos\left(\frac{\pi x}{a}\right) \sin\left(\frac{\pi y}{a}\right) dx dy$$

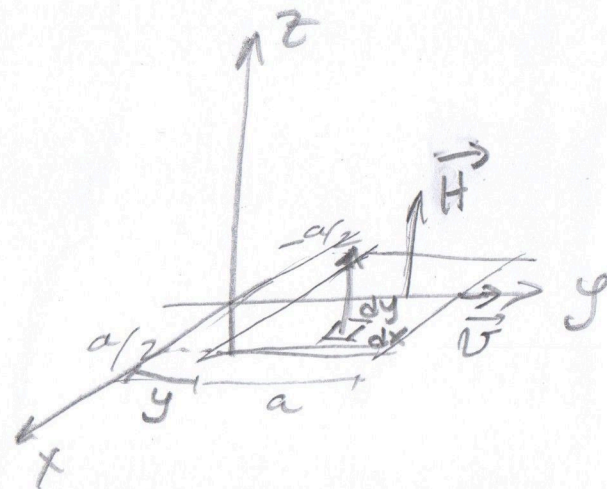
$$\phi = H_0 \frac{a}{\pi} \left(\sin\left(\frac{\pi x}{a}\right) \right) \Big|_{-a/2}^{a/2} \left(-\cos\left(\frac{\pi y}{a}\right) \right) \Big|_y^{y+a} = H_0 \frac{a^2}{\pi^2} \times 2 \times \left[\cos\left(\frac{\pi y}{a}\right) - \cos\left(\frac{\pi(y+a)}{a}\right) \right]$$

MAS $\vec{v} = v_0 \hat{a}_y \Rightarrow y(t) = v_0 t - \frac{a}{2}$ POIS EM $t=0$ O CENTRO DA ESPIRA PASSA NA ORIGEM ENTÃO $y = -a/2$

$$\phi(t) = \frac{2 H_0 a^2}{\pi^2} \left[\cos\left[\frac{\pi}{a} (v_0 t - a/2)\right] - \cos\left[\frac{\pi}{a} (v_0 t + a/2)\right] \right] = \frac{2 H_0 a^2}{\pi^2} \sin\left(\frac{\pi v_0}{a} t\right)$$

$$b) \mathcal{E} = - \frac{d\phi}{dt} = - \frac{2 H_0 a^2 v_0}{\pi^2} \cos\left(\frac{\pi v_0}{a} t\right)$$

c) EM $y = a \quad t = \frac{a+a/2}{v_0} = \frac{3a}{2v_0} \Rightarrow \cos\left(\frac{\pi v_0}{a} \frac{3a}{2v_0}\right) = 0 \quad \mathcal{V}_{IND} = 0$ POIS O FLUXO É MÁXIMO



2) A figura ao lado ilustra uma seção cilíndrica de um meio isolante de permissividade ϵ entre dois condutores, também cilíndricos, todos com a mesma seção transversal S . No condutor flui uma corrente cuja densidade é uniforme e variante no tempo, e dada por $\mathbf{J}(t) = J_0 \cos(\omega t) \hat{\mathbf{a}}_z$, em que ω representa uma frequência angular. Admita que o campo elétrico no meio isolante seja também uniforme e totalmente confinado nesse meio. Determine:

a) A densidade de corrente de deslocamento no meio isolante.

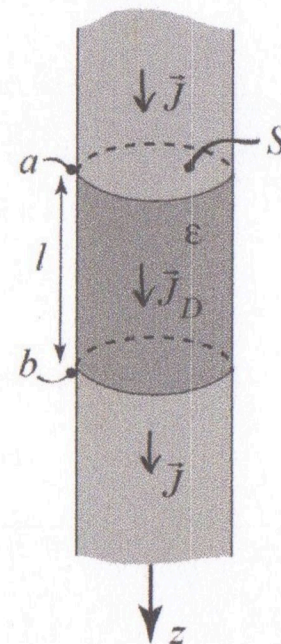
b) A diferença de potencial que se desenvolve no meio isolante entre os pontos a e b, assumindo que seu valor seja nulo em $t = 0$.

a) POR CONSERVAÇÃO DE CORRENTE $\mathbf{j}_D(t) = \mathbf{j}(t) = j_0 \cos \omega t \hat{\mathbf{a}}_z$

b) $i_D = j_D S = \epsilon \frac{dE}{dt} \Rightarrow E(t) = \frac{j_0 S}{\omega \epsilon} \sin \omega t + C = \frac{\Delta V(t)}{l}$ (CONSIDERANDO E UNIFORME)

$\Delta V(t) = \frac{j_0 l S}{\omega \epsilon} \sin \omega t + C$ MAS $\Delta V(0) = 0$ ENTÃO $C = 0$

ASSIM $\Delta V(t) = \frac{j_0 V}{\omega \epsilon} \sin \omega t$
 VOLUME



3) Considere a existência **no vácuo** de um campo eletromagnético dado por:

$$\vec{E} = E_0 \cos[\omega(t - z/c)] \hat{a}_x$$

$$\vec{H} = \frac{E_0}{Z_0} \cos[\omega(t - z/c)] \hat{a}_y$$

com $c = 1/\sqrt{\mu_0 \epsilon_0}$ e $Z_0 = \sqrt{\mu_0/\epsilon_0}$ e ω representando a frequência angular de oscilações dos campos no tempo. Utilize a forma diferencial das equações

de Maxwell e as relações constitutivas entre campos no vácuo e resolva as seguintes questões:

a) Determine os vetores $\vec{D}$ e $\vec{B}$

b) Determine a densidade de cargas livres ρ .

c) Determine a densidade de correntes livres $\vec{j}$

d) Verifique que os campos satisfazem a lei de Faraday.

$$\frac{\mu_0}{Z_0} = \mu_0 \sqrt{\frac{\epsilon_0}{\mu_0}} = \sqrt{\mu_0 \epsilon_0} = \frac{1}{c}$$

$$Z_0 c = \sqrt{\frac{\mu_0}{\epsilon_0}} \frac{1}{\sqrt{\mu_0 \epsilon_0}} = \frac{1}{\epsilon_0}$$

$$a) \vec{D} = \epsilon_0 \vec{E} = \epsilon_0 E_0 \cos\left[\omega\left(t - \frac{z}{c}\right)\right] \hat{a}_x$$

$$\vec{B} = \mu_0 \vec{H} = \frac{\mu_0 E_0}{Z_0} \cos\left[\omega\left(t - \frac{z}{c}\right)\right] \hat{a}_y = \frac{E_0}{c} \cos\left[\omega\left(t - \frac{z}{c}\right)\right] \hat{a}_y$$

$$b) \vec{\nabla} \cdot \vec{E} = \frac{\rho}{\epsilon_0} = \frac{dE_x}{dx} = 0 \quad \text{NÃO HÁ CARGAS LIVRES}$$

$$c) \vec{\nabla} \times \vec{H} = \vec{j} + \frac{\partial \vec{D}}{\partial t} \Rightarrow -\frac{\partial H_y}{\partial z} \hat{a}_x = \vec{j} + \frac{\partial D_x}{\partial t} \hat{a}_x$$

$$-\frac{\partial H}{\partial z} \hat{a}_x = -\frac{E_0}{Z_0} \frac{\omega}{c} \sin\left[\omega\left(t - \frac{z}{c}\right)\right] \hat{a}_x = \vec{j} + \epsilon_0 E_0 \omega \sin\left[\omega\left(t - \frac{z}{c}\right)\right] \hat{a}_x =$$

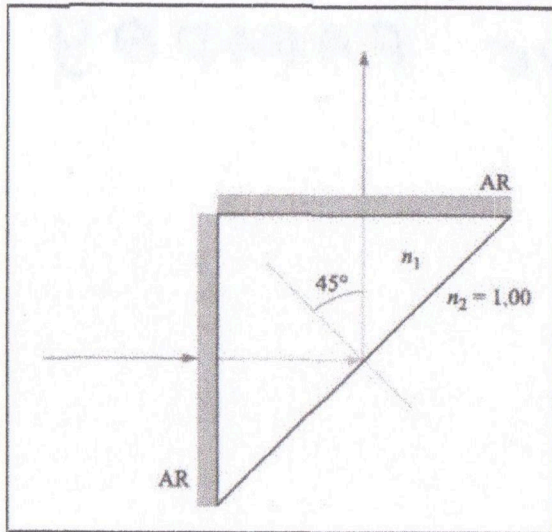
$$= \vec{j} - \frac{E_0 \omega}{Z_0 c} \sin\left[\omega\left(t - \frac{z}{c}\right)\right] \hat{a}_x \quad \text{ENTÃO} \quad \vec{j} = 0 \quad \text{NÃO HÁ CORRENTES LIVRES}$$

4)

Um prisma deverá ser usado para virar um raio de luz em 90° , como mostrado na Figura. A luz entra e sai do prisma através de duas superfícies anti-reflexivas (AR). A reflexão total deverá acontecer na superfície posterior, onde o ângulo de incidência está a 45° com a normal. Determine o índice de refração mínimo necessário do material do prisma se a região em volta é o ar.

LEI DE SNELL $\frac{\sin \theta_p}{\sin \theta_{AR}} = \frac{n_p}{n_{AR}} = n$ NO ÂNGULO LIMITE $\sin \theta_{AR} = 1$

ENTÃO $n = \sin \theta_p = \sin 45^\circ = \frac{\sqrt{2}}{2} \Rightarrow n = \frac{\sqrt{2}}{2}$



Um fabricante produz um ferrite com $\mu = 750\mu_0$, $\varepsilon = 5\varepsilon_0$ e $\sigma = 10^{-6} \text{ S/m}$ em 10 MHz.

- Você classificaria este material como sendo sem perdas, com perdas ou condutor?
- Calcule β e λ .
- Determine a diferença de fase entre dois pontos separados por 2 m.
- Encontre a impedância intrínseca.

a) $\omega = 2\pi f = 2\pi \cdot 10 \times 10^6 = 62,8 \times 10^6 \text{ rad/s}$ $\omega\varepsilon = 62,8 \times 10^6 \times 5 \times 8,85 \times 10^{-12} = 2,78 \times 10^{-3} \frac{\text{S}}{\text{m}}$

$\sigma < \omega\varepsilon$ NÃO É BOM CONDUTOR

$\sigma = 0,001 \times 10^{-3} \text{ S/m}$ E $\omega\varepsilon = 2,78 \times 10^{-3} \text{ S/m}$ ENTÃO $\sigma \ll \omega\varepsilon$

PODEMOS CONSIDERAR UM MATERIAL SEM PERDA

b) $\beta = \omega \sqrt{\mu\varepsilon} = 62,8 \times 10^6 \sqrt{750 \times 4\pi \times 10^{-7} \times 5 \times 8,85 \times 10^{-12}} = 12,8 \text{ rad/m}$

$\lambda = \frac{2\pi}{\beta} = \frac{2\pi}{12,8} = 49 \text{ cm}$

c) DIFERENÇA DE FASE EM DISTÂNCIA $\beta \cdot D = 12,8 \times 2 = 25,6 \text{ rad}$
 4 ciclos de 2π + 0,074 rad ENTÃO A DIFERENÇA DE FASE É 0,074 rad

d) $\eta = \sqrt{\frac{\mu}{\varepsilon}} = \sqrt{\frac{750 \times 4\pi \times 10^{-7}}{5 \times 8,85 \times 10^{-12}}} = 4615 \Omega$

Em uma linha de transmissão com um dielétrico sem perdas ($\epsilon = 4,5\epsilon_0$, $\mu = \mu_0$),

$$\mathbf{E} = \frac{40}{\rho} \sin(\omega t - 2z) \mathbf{a}_\rho \text{ V/m}$$

encontre: (a) ω e $\mathbf{H}$; (b) o vetor de Poynting; (c) a média temporal da potência que atravessa a superfície $z = 1 \text{ m}$, $2 \text{ mm} < \rho < 3 \text{ mm}$, $0 < \phi < 2\pi$.

$$a) \beta = 2 \text{ rad/m} \quad \mu = \frac{1}{\sqrt{\mu\epsilon}} = \frac{1}{\sqrt{\mu_0 \cdot 4,5\epsilon_0}} = \frac{1}{\sqrt{4\pi \times 10^{-7} \times 4,5 \times 8,85 \times 10^{-12}}} = 1,41 \times 10^8 \text{ m/s}$$

$$\omega = \mu\beta = 2,82 \times 10^8 \text{ rad/s} \quad \eta = \sqrt{\frac{\mu}{\epsilon}} = \frac{1}{\sqrt{4,5}} \eta_0 = \frac{1}{\sqrt{4,5}} 377 = 178 \Omega$$

$$H_0 = \frac{E_0}{\eta} = \frac{40/\rho}{\eta} = \frac{40/\rho}{178} = \frac{0,225}{\rho} \Rightarrow |\vec{H}| = \frac{0,225}{\rho} \sin(\omega t - 2z) \text{ A/m}$$

$$\hat{a}_R \times \hat{a}_E = -\hat{a}_H \Rightarrow \hat{a}_H = -\hat{a}_z \times \hat{a}_\rho = -\hat{a}_\phi \quad \vec{H} = -\frac{0,225}{\rho} \sin(\omega t - 2z) \hat{a}_\phi \text{ A/m}$$

$$b) \vec{P} = \vec{E} \times \vec{H} = \frac{9,0}{\rho^2} \sin^2(\omega t - 2z) \hat{a}_z \text{ W/m}^2$$

$$c) \text{ Como o meio é sem perda } P_{\text{med}} = \frac{E_0^2}{2\eta} = \frac{40^2}{2 \cdot 178} = \frac{9,0}{\rho^2} \text{ W/m}^2$$

POTÊNCIA MÉDIA É O VETOR DE POYNTING VEZES A ÁREA

COMO O VETOR DE POYNTING VARIA COM ρ , A CADA ÁREA ENTRE ρ E $\rho + d\rho$ ($0 < \phi < 2\pi$). A

POTÊNCIA MÉDIA SERÁ $dP_{\text{OT}} = P_{\text{med}} 2\pi\rho d\rho$ ENTÃO $P_{\text{OT}} = \int_{0,002}^{0,003} \frac{9,0}{\rho^2} 2\pi\rho d\rho = 9,0 \times 2\pi \ln \frac{3}{2} = 10,3 \text{ W}$

A onda plana $\mathbf{E} = 30 \cos(\omega t - z) \hat{\mathbf{a}}_x$, no ar, incide normalmente sobre um meio sem perdas ($\mu = \mu_0$, $\epsilon = 4\epsilon_0$) em $z = 0$. (a) Encontre Γ , τ e s . (b) Calcule os campos elétrico e magnético refletidos.

a) meio sem perda $\eta_2 = \sqrt{\frac{\mu}{\epsilon}} = \sqrt{\frac{\mu_0}{4\epsilon_0}} = \frac{\eta_0}{2} = \frac{377}{2} = 188 \Omega$

No AR $\eta_1 = \eta_0 = 377 \Omega$ $\Gamma = \frac{\eta_2 - \eta_1}{\eta_2 + \eta_1} = \frac{188 - 377}{188 + 377} = -0,33$

$$\tau = \frac{2\eta_2}{\eta_2 + \eta_1} = \frac{2 \times 188}{188 + 377} = 0,67$$

$$s = \frac{1 + |\Gamma|}{1 - |\Gamma|} = \frac{1 + 0,33}{1 - 0,33} = 2,0$$

b) $\vec{E}_R = \Gamma E_I = -10 \cos(\omega t + z) \hat{\mathbf{a}}_x$

$$\vec{H}_R = -\Gamma H_{I_m} = -\frac{\Gamma}{\eta} E_{I_m} = \frac{10}{188} = 0,53 \text{ A/m}$$

$$\hat{\mathbf{a}}_R \times \hat{\mathbf{a}}_E = -\hat{\mathbf{a}}_H \quad \hat{\mathbf{a}}_H = -(-\hat{\mathbf{a}}_z) \times \hat{\mathbf{a}}_x = \hat{\mathbf{a}}_y$$

$$\vec{H}_R = 0,53 \cos(\omega t - z) \hat{\mathbf{a}}_y \text{ A/m}$$

Um sinal no ar ($z \geq 0$) com componente de campo elétrico

$$\mathbf{E} = 10 \sin(\omega t + 3z) \mathbf{a}_x \text{ V/m}$$

incide perpendicularmente sobre a superfície do oceano em $z = 0$, conforme a Figura 10.19. Assumindo que a superfície do oceano é plana e que $\epsilon = 80\epsilon_0$, $\mu = \mu_0$, $\sigma = 4 \text{ mhos/m}$ no oceano, determine:

- (a) ω ;
- (b) o comprimento de onda do sinal no ar;
- (c) a tangente de perdas e a impedância intrínseca do oceano;
- (d) os campos $\mathbf{E}$ refletido e transmitido.

$$a) \mu = \frac{1}{\sqrt{\mu\epsilon}} = \frac{1}{\sqrt{80}} \frac{1}{\sqrt{\mu_0\epsilon_0}} = \frac{3 \times 10^8}{\sqrt{80}} = 0,34 \times 10^8 \text{ m/s} \quad \omega = \mu\beta = 0,34 \times 10^8 \times 3 = 1,02 \times 10^8 \text{ rad/s}$$

$$b) \lambda = \frac{2\pi}{\beta} = \frac{2\pi}{3} = 2,1 \text{ m}$$

$$c) \omega\epsilon = 1,02 \times 10^8 \times 80 \times 8,85 \times 10^{-12} = 0,722 \text{ mhos/m} \quad \sigma = 4 \text{ mhos/m}$$

MEIO COM PERDA

$$\tan\theta = \frac{\sigma}{\omega\epsilon} = \frac{4}{0,722} = 5,54 \quad |\eta| = \sqrt{\frac{\mu}{\epsilon}} \frac{1}{\left[1 + \left(\frac{\sigma}{\omega\epsilon}\right)^2\right]^{1/4}} = \frac{\eta_0}{\sqrt{80}} \frac{1}{\left[1 + \left(\frac{4}{0,722}\right)^2\right]^{1/4}}$$

$$|\eta| = 17,8 \Omega$$

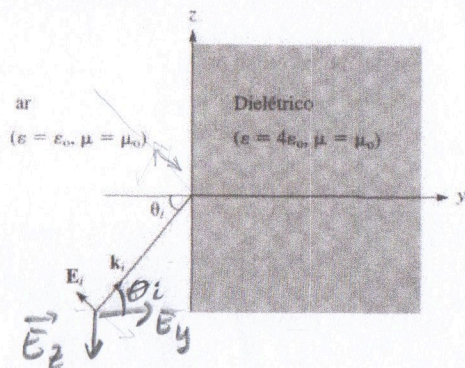
$$\vec{E}_R = -9,1 \sin(\omega t - 3z) \hat{a}_x$$

$$d) \Gamma = \frac{\eta_2 - \eta_1}{\eta_2 + \eta_1} = \frac{17,8 - 377}{17,8 + 377} = -0,91 \quad \tau = \frac{2\eta_2}{\eta_2 + \eta_1} = \frac{2 \cdot 17,8}{17,8 + 377} = 0,09 \quad \vec{E}_T = 0,9 \sin(\omega t + 3z) \hat{a}_x$$

Uma onda polarizada paralelamente no ar com

$$\mathbf{E} = (8\mathbf{a}_y - 6\mathbf{a}_z) \sin(\omega t - 4y - 3z) \text{ V/m}$$

incide em um semi-espço dielétrico, conforme mostra a Figura 10.21. Encontre: (a) o ângulo de incidência θ_i ; (b) a média temporal da densidade de potência no ar ($\mu = \mu_0$ e $\epsilon = \epsilon_0$); (c) os campos $\mathbf{E}$ refletido e transmitido.



$$\eta_1 = \sqrt{\frac{\mu_0}{\epsilon_0}} = \eta_0 = 377 \Omega \quad E_0 = \sqrt{8^2 + 6^2} = 10 \text{ V/m}$$

$$\vec{P}_{med} = \frac{100}{2 \times 377} (0,8 \hat{a}_y + 0,6 \hat{a}_z) = 0,106 \hat{a}_y + 0,080 \hat{a}_z \text{ W/m}^2$$

$$|\vec{P}_{med}| = 0,133 \text{ W/m}^2$$

$$c) \vec{E}_I = E_{0I} (\cos \theta_i \hat{a}_y - \sin \theta_i \hat{a}_z) \sin(\omega t - \vec{k}_I \cdot \vec{r})$$

$$\cos \theta_i = \frac{8}{10} = 0,8$$

$$\sin \theta_i = \frac{6}{10} = 0,6$$

$$\vec{k}_I = 4\hat{a}_y + 3\hat{a}_z$$

$$\vec{E}_R = E_{0R} (\cos \theta_R \hat{a}_y + \sin \theta_R \hat{a}_z) \sin(\omega t + \vec{k}_R \cdot \vec{r})$$

$$\theta_R = \theta_i \quad |\vec{k}_R| = |\vec{k}_I|$$

$$\vec{k}_R = -4\hat{a}_y + 3\hat{a}_z \quad \left(\begin{array}{l} \text{REFLECTE} \\ \text{em y} \end{array} \right)$$

$$E_{0R} = E_{0I} \frac{\eta_2 \cos \theta_T - \eta_1 \cos \theta_i}{\eta_2 \cos \theta_T + \eta_1 \cos \theta_i} = 10 \frac{\frac{\eta_0}{2} 0,954 - \eta_0 0,8}{\frac{\eta_0}{2} 0,954 + \eta_0 0,8}$$

$$\frac{\sin \theta_T}{\sin \theta_i} = \sqrt{\frac{\mu_1 \epsilon_1}{\mu_2 \epsilon_2}} = \frac{1}{2} \quad \sin \theta_T = 0,3$$

$$\cos \theta_T = 0,954$$

$$\eta_2 = \sqrt{\frac{\mu_2}{\epsilon_2}} = \sqrt{\frac{\mu_0}{4\epsilon_0}} = \frac{\eta_0}{2}$$

$$E_{0R} = -2,53 \text{ V/m}$$

$$\vec{E}_R = (-2,02 \hat{a}_y - 1,52 \hat{a}_z) \sin(\omega t + 4y - 3z) \text{ V/m}$$

$$\vec{E}_T = E_{0T} (\cos \theta_T \hat{a}_y - \sin \theta_T \hat{a}_z) \sin(\omega t - \vec{k}_T \cdot \vec{r})$$

$$\vec{k}_T = \beta_T (\cos \theta_T \hat{a}_y + \sin \theta_T \hat{a}_z)$$

$$\frac{\beta_T}{\beta_I} = \sqrt{\frac{\mu_2 \epsilon_2}{\mu_1 \epsilon_1}} = \sqrt{\frac{\mu_0 4 \epsilon_0}{\mu_0 \epsilon_0}} = 2 \quad \beta_I = \sqrt{4^2 + 3^2} = 5 \text{ rad/m} \Rightarrow \beta_T = 2 \times 5 = 10 \text{ rad/m}$$

$$\vec{k}_T = 10 (0,954 \hat{a}_y + 0,3 \hat{a}_z) = 9,54 \hat{a}_y + 3,0 \hat{a}_z \text{ rad/m}$$

$$E_{0T} = E_{0I} \frac{2 \eta_2 \cos \theta_I}{\eta_2 \cos \theta_T + \eta_1 \cos \theta_I} = 10 \frac{2 \frac{\mu_0}{2} 0,8}{\frac{\mu_0}{2} 0,954 + \mu_0 0,8} = 6,26 \text{ V/m}$$

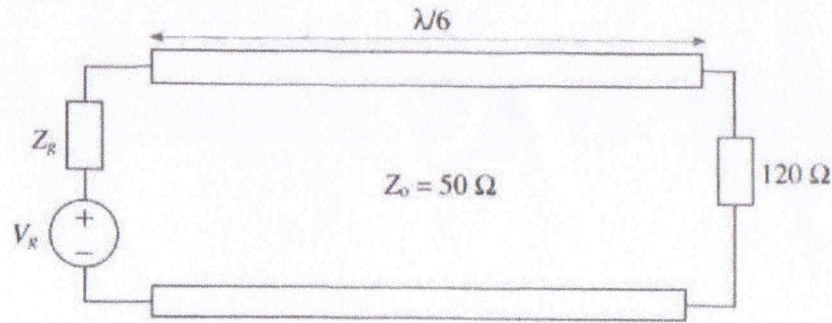
$$\vec{E}_T = 6,26 (0,954 \hat{a}_y - 0,3 \hat{a}_z) \sin(\omega t - 9,54 y - 3 z) \text{ V/m}$$

$$\vec{E}_T = (5,97 \hat{a}_y - 1,88 \hat{a}_z) \sin(\omega t - 9,54 y - 3 z) \text{ V/m}$$

$$\text{ONDE} \quad \frac{\omega}{\beta_I} = \frac{1}{\sqrt{\mu_0 \epsilon_0}} = 3,0 \times 10^8 \text{ m/s} \Rightarrow \omega = 15,0 \times 10^8 \text{ rad/s}$$

Para a linha de transmissão sem perdas da Figura 11.45: (a) encontre Γ e s ; (b) determine a impedância Z_{ent} no gerador.

Figura:



$$a) \quad Z_0 = 50 \, \Omega \quad Z_L = 120 \, \Omega$$

$$\Gamma = \frac{Z_L - Z_0}{Z_L + Z_0} = \frac{120 - 50}{120 + 50} = 0,412$$

$$(SEM PERDA) \quad S = \frac{1 + |\Gamma|}{1 - |\Gamma|} = \frac{1 + 0,412}{1 - 0,412} = 2,4$$

$$b) \quad Z_{ENT} = Z_0 \left[\frac{Z_L + j Z_0 \tan \beta l}{Z_0 + j Z_L \tan \beta l} \right] = 50 \left[\frac{120 + j 50 \tan \pi/3}{50 + j 120 \tan \pi/3} \right] \quad \beta l = \beta \frac{\lambda}{6} = \frac{2\pi}{6} = \frac{\pi}{3}$$

$$Z_{ENT} = 50 \left[\frac{120 + j 87}{50 + j 208} \right] = 50 \left[\frac{148 e^{j 0,627}}{214 e^{j 1,34}} \right] \Rightarrow Z_{ENT} = 34,6 \angle 40,3^\circ \, \Omega$$